



Integrar as comemorações do mês da Consciência Negra, difundir o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e divulgar as diversas manifestações dos elementos da cultura Hip Hop – esses foram os objetivos do 2º Sanca Hip Hop que foi realizado no domingo, dia 23, ao lado da pista de skate do Centro Esportivo do Santa Felícia.

Realizado pela Prefeitura, por meio do Departamento de Artes e Cultura, e pelo Movimento Hip Hop, a 2ª edição do Sanca Hip Hop, que contou com a presença do prefeito Newton Lima, do vice Emerson Leal e do prefeito eleito Oswaldo Barba, acompanhado de sua esposa Cidinha Duarte, promoveu também o lançamento da revista “Caravana Eca”, produzida em parceria entre representantes do hip hop são-carlense e da Secretaria Municipal de Infância e Juventude.

A diretora de Cultura, Telma Olivieri, explica que o evento fecha o trabalho deste ano que é desenvolvido pelo Departamento de Cultura em parceria com as secretarias municipais de Cidadania e Assistência Social, Infância e Juventude e Educação e com o movimento hip hop. “Seguindo a Caravana” foi o tema da edição deste ano, que comemorou os 18 anos do ECA.

A cartilha “Caravana do ECA” apresenta os artigos mais importantes do ECA sobre os direitos dos jovens e aborda temas como o preconceito. “O evento levantou a bandeira do ECA, com os grupos musicais transmitindo a todo instante mensagens aos jovens sobre a importância de se respeitar o estatuto, além de integrar todo um trabalho que já vem sendo desenvolvido há 8 anos com o movimento hip hop em São Carlos”, esclarece Telma.

Lucas Tavares Ferreira, coordenador geral do trabalho de diagramação e desenho da revista, lembrou que “ela tem por objetivos dar oportunidade para a juventude do hip hop elaborar um material que valorize o movimento hip hop de São Carlos e também apresentar o conteúdo do ECA com uma linguagem direcionada para a juventude com atividades, ilustrações e brincadeiras, sem aquela fórmula cansativa, para a molecada ler as leis permitindo que eles se informem e se reconheçam dentro do material”.

O evento, que foi realizado das 9h às 22h, reuniu também todos os elementos do hip hop como batalha de B-Boys, grafite, MC's, manobras e competições com bicicletas e skates e apresentação de grupos musicais. Passaram pelo 2º Sanca Hip Hop os grupos de rap são-carlenses Ébanu's, Ideologia Cristã, Resgate Social, Raciocínio, Pura Realidade, Simples Mortais, Conduta Real, Verso Consciente, Zero 16 e Ato Criminoso. Nos intervalos das bandas, o público pôde conferir as performances dos DJs ScratchJ e Fiodibeck.

No período da noite, o grupo de rap paulistano DBS e a Quadrilha apresentou seu segundo CD, “DBS 2007 – O clã prossegue”. Além do show, o grupo também lançou o romance “A Sociedade do Código de Barras”. Primeiro volume de uma trilogia que não chegou a ser concluída, o livro foi escrito por Preto Ghoz, fundador do Movimento Hip Hop Organizado Brasileiro, do Favelafro e integrante do grupo Clã Nordestino. Preto Ghoz morreu em setembro de 2004 num acidente de carro em Santa Catarina.

{gallery}sanca\_hiphop{/gallery}

(24/11/08)